

Sobre os(as) autores(as)

Eduardo Pires Rosse

Professor da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na área de “Música, cultura e sociedade”. Atua em etnomusicologia e etnologia ameríndia, através de trabalho extenso junto a grupos Maxakali/Tikmú’ún. Em companhia de Glaura Lucas, lidera o Grupo de Etnomusicologia da UFMG.

Jonatha Maximiniano do Carmo

Doutor e mestre em Música pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na linha de pesquisa “Música e cultura”. Desenvolve pesquisas sobre a “racialização do discurso musicológico brasileiro”, evidenciando, através de estudos sobre racismo e branquitude, como a noção de música brasileira apresentada por autores como Renato Almeida (1895-1981) foi moldada por concepções ideológicas evolucionistas e eugenistas.

Luiza Gaspar Anastácio

Doutora e mestre em Música pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), atua como docente, pesquisadora e violinista em distintos países da América Latina, entre eles Brasil, Argentina, Uruguai e Bolívia. Sua tese de doutorado indaga o paradigma violinístico de concerto, evidenciando sua natureza etnocêntrica e colonial.

Mariana Marina Santos de Carvalho

Doutoranda em Antropologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestra em Música pela Universidade Federal de Minas Gerais (2021), na linha de pesquisa “Música e cultura”. Bacharela em Antropologia pela mesma instituição (2019), habilitação em Antropologia Social. Integrante do Grupo de Etnomusicologia da UFMG.